

Continue



Ponto de fischer

Cálculo do Ponto de Fisher A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;15000;15000) = 25,70% O Ponto de Fisher é a taxa de desconto na qual o Valor Presente Líquido (VPL) de dois projetos de investimento é o mesmo. Como calcular? Calcula-se a TIR de um projeto fictício no qual o Fluxo de Caixa (FC) desse projeto é a diferença entre os Fluxos de Caixas dos dois projetos em análise. Assim, tem-se a seguinte fórmula: i = r + Ep. Como calcular o IBC Para descobrir basta dividir um valor pelo outro, ou seja, 136.470 dividido por 105.749, que é igual a 1,29. Nesse cenário o investidor está lucrando com o investimento, pois a cada R\$ 1 investido está obtendo retorno de R\$ 1,29, ou uma rentabilidade de 29%. Como calcular Você deve partir de dois dados: o custo total da ação a ser avaliada e a receita obtida a partir desse investimento. Então, basta deduzir os custos da receita e dividir o resultado pelos gastos. E para transformar esse dado em porcentagem, multiplique o número obtido por 100. No Excel, é muito fácil calcular, basta usar a fórmula TIR (ou IRR, de Internal Rate of Return, em inglês) e selecionar as células das entradas e saídas do fluxo de caixa. Vamos retornar ao exemplo de antes para mostrar. Nesse caso, a TIR ficará em 22%. O cálculo da TIR no Excel é feito adicionando todos os fluxos de caixa de um investimento, com o valor inicial investido sendo negativo e todo o retorno previsto. A TIR é obtida quando digitamos em uma linha em branco “=TIR” selecionando os espaços onde se encontram as entradas e saídas de dinheiro do investimento. O Ponto de Fisher é a taxa de desconto na qual o Valor Presente Líquido (VPL) de dois projetos de investimento é o mesmo. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br), divulgado desde março de 2010, tem como objetivo mensurar a evolução contemporânea da atividade econômica do país e contribuir para a elaboração de estratégia de política monetária. Os containers IBC (Intermediate Bulk Container) são reservatórios multiuso utilizados principalmente pelas indústrias para o armazenamento e transporte de mercadorias a granel. Eles podem transportar cargas líquidas, sólidas, semi-sólidas e pastosas. Em finanças, a equação de Fisher é usada principalmente em cálculos de TIR (yield to maturity) de obrigações ou cálculos de TIR (taxa interna de retorno). Em economia, esta equação é usada para prever o comportamento da taxa nominal e da taxa de juros real. O efeito Fisher estuda o ajuste da taxa de juro nominal à taxa de inflação. Explicamos o termo no Glossário da FundsPeople . O efeito Fisher é o ajuste perfeito das taxas de juro e da taxa de inflação. A Taxa Mínima de Atratividade é um conceito muito importante aplicado na análise de investimentos. Trata-se de uma taxa de juros que representa o mínimo que o investidor se propõe a ganhar quando aplica seus recursos, ou o máximo que uma entidade está disposta a pagar quando faz um financiamento. Conforme apresentado pelo autor, o índice benefício-custo (IBC) é obtido pela divisão entre o valor dos benefícios ambientais e os custos ambientais. Dessa maneira, caso o IBC seja maior do que a unidade, o mesmo indica que os benefícios superam os custos da unidade analisada. O Banco Central divulga mensalmente o Índice de Commodities- Brasil (IC-Br), indicador cuja estrutura de ponderação busca refletir a relevância de cada commodity para a dinâmica da inflação doméstica1. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) É um importante indicador da saúde financeira de uma empresa. Comumente utilizada por bancos, ele representa a capacidade de pagamento da dívida da empresa. FGV informa Monitor do PIB referente a dezembro - O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre) publica, às 10h15, o Monitor do PIB referente ao mês de dezembro de 2023. O PayBack é considerado o método mais básico para analisar a viabilidade de um investimento. Esse cálculo determina o tempo necessário para recuperar o valor que já tinha sido investido. A análise de investimento tem como premissa o princípio de que a rentabilidade do capital é medida pela taxa de retorno que esperamos receber em algum período futuro. Por exemplo, se você investe em ações hoje, o dinheiro recebido no próximo ano provavelmente valerá menos do que o dia em que foi investido. Algumas das principais técnicas de análise de investimento são: payback, taxa interna de retorno (TIR), índice de lucratividade e valor presente líquido (VPL). Como calcular a TIR?Digitar o investimento inicial – CHS – g – CF0;Digitar cada valor do fluxo de caixa – g – CFj;Se algum fluxo de caixa se repete, basta selecionar a quantidade dessa repetição – g – Nj;Ao final descobrimos o valor da TIR pressionando f – IRR. TIR usa a ordem de valores para interpretar a ordem de fluxos de caixa. Certifique-se de inserir os valores de pagamentos e rendas na sequência desejada. Se uma matriz ou argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou células em branco, estes valores serão ignorados. Bom, para um Valor Presente Líquido igual a zero a TIR deve ficar em um ponto entre 10% e 15%. Se formos prosseguir com os cálculos, chegaremos a uma TIR de 13,1%. Isso significa que se o retorno exigido for menor que 13,1%, o projeto será viável. Caso seja maior que 13,1% o mesmo deverá ser rejeitado. Caso a TIR seja maior, o projeto é lucrativo e traz o retorno esperado pela empresa, porém, se o valor é igual ou menor, o projeto é inviável. Diferentemente das demais análises, não há desvantagens ou problemas nesse modelo. Primeiramente, se a TIR de um projeto for maior que a taxa mínima de atratividade, significa que ele é viável. Por outro lado, se o valor for negativo, esse projeto não tem viabilidade econômica, sendo uma boa opção não prosseguir com o trabalho. Sempre que fazemos análises de investimentos, idealmente precisamos descontar a inflação para encontrar a taxa real de determinado investimento para ter um fluxo de caixa mais assertivo e a Fórmula de Fisher está aí para nos auxiliar com isso. Por exemplo: Qual o valor do Principal + Juros de um Investimento de R\$ 10.000 a uma taxa pré fixada de 10% a.a. ao fim de 5 anos? Informações adicionais: Sem impostos e entre os anos 2015 e 2019. Investimento: R\$ 10.000 Taxa Pré (nominal): 19% a.a. Retorno ao final de 5 anos = R\$ 16.105,10 Fórmula dos Juros compostos: P = M x (1 + i) ^ n (M = Montante; P = Principal; i = taxa de juros; n = período) P = M x (1 + i) ^ n P = 10.000 x (1 + 0,10)^5 P = 16.105,10 De forma simples e objetiva temos uma taxa nominal de 61% acumulada no período de 5 anos. Ocorre que na economia temos o efeito da inflação. O dinheiro que você tem hoje não comprará as mesmas coisas daqui a 5 anos. Ao longo do tempo o dinheiro vai perdendo valor. Ao fim dos anos 2000 era possível comprar uma lata de cerveja de 350ml por R\$ 0,57. Arredondando, poderíamos comprar 2 latinhas por R\$ 1,00. Atualmente, ano de 2019, com R\$1,00 não é possível comprar essa mesma lata de cerveja. O dinheiro perdeu o valor. COMO CALCULAR A TAXA REAL (FÓRMULA DE FISHER) Fixado o conceito da inflação e seus efeitos, como calculamos a taxa real do nosso investimento lá em cima? Esse que rendeu 61% nominalmente. Utilizando a Fórmula de Fisher! Fórmula: (1 + taxa de juros nominal) = (1 + inflação) x (1 + taxa real) (1 + taxa de juros nominal) / (1 + inflação) = Taxa Real Taxa Real (1 + taxa de juros nominal) / (1 + inflação) -1 Obs. Valores percentuais nunca devem ser somados ou subtraídos na matemática financeira. Então temos: Taxa de juros nominal = 61% Inflação acumulada entre 2015 e 2019 = 31,5% No caso da inflação utilizamos o IPCA acumulado no período através da calculadora do IBGE. IPCA é o “índice de inflação que mede a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumida pela população e o resultado mostra se os preços desses produtos aumentaram ou diminuiram de um mês para o outro”. TAXA REAL = (1 + 0,61) / (1 + 0,315) - 1 = 22,43% Concluimos que o investimento teve um retorno nominal de 61% mas descontando-se a inflação, o retorno real foi de 22,43%. CONCLUSÃO Perceberam a diferença? De uma taxa nominal de 61% chegamos a taxa REAL de 22,43%; uma diferença muito significativa. Daí a importância de: sempre que calcular o possível retorno de um investimento, utilizar a Fórmula de Fisher para saber a taxa real. Investimentos por: Tiago Reis 14/07/2020 10:26 Atualizado em: 25/03/2021 09:31 Em investimento, existem uma série de indicadores essenciais para realizar uma avaliação de projetos. Entre eles, estão o Valor Presente Líquido (VPL), a Taxa Interna de Retorno (TIR) e a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Porém, quando nenhum desses consegue chegar a uma resposta conclusiva, é utilizada a análise através do Ponto de Fischer. Imagine, por exemplo, que entre os indicadores TMA, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto. Porém, os valores líquidos são variáveis segundo a taxa interna de retorno. Por isso a necessidade de estabelecer escalas com vários retornos de taxas. A taxa de Fischer será elaborada em cima disso, para que ocorra a interseção ou cruzamento das curvas dos dois projetos. O que poderá ser para cima ou abaixo da TMA. Os indicadores para avaliar o risco de projetos mais usados são: Taxa interna de retorno e tempo de recuperação do investimento ou payback. Em um exemplo hipotético imagine que uma empresa precisa se decidir entre 2 projetos de investimentos. O primeiro chamado é o projeto X, com investimento de 25.000 mil reais. O outro projeto é chamado de projeto Y e receberá o investimento de 15.000 mil reais. Portanto, primeiro é preciso analisar o fluxo de caixa. Nesse caso, analisaremos para os próximos 3 anos, como na tabela abaixo: ANOPROJETO XPROJETO VFLUXO DE FISHER0-25.000-15.000-10.00010.0000.0002.00015.0006.0000.0000.000315.0006.0000.000TIR25,70%24,56%35,47% A partir da análise do fluxo, aplicamos fórmula do TIR, que iguala o fluxo de caixa a zero. O fluxo de fischer, nesse caso, seria o mesmo que a fórmula do ponto de fischer. As métricas ficariam assim: Empresa X = TIR (-25000;10000;6000;6000) = 24,56%FLUXO DE FISHER = TIR (-10000;5000;11000;5000) = 35,47% As taxas TIR, VLP e TIR não existam diferenças para comparação de dois projetos de investimento. Portanto, o investidor ou gestor financeiro, precisaria de uma alternativa para sua orientação a sua escolha. Nesse caso, o Ponto de Fischer poderá auxiliar na tomada dessa decisão. O Ponto de Fisher é um método para auxiliar em uma decisão de projetos ou investimentos. Seu objetivo é estabelecer uma taxa, a chamada taxa de Fischer, que torna deixa um dos projetos atrativos. Ou seja, o Ponto de Fischer é uma ferramenta que consegue identificar a partir de qual ponto ponto que um projeto ficará melhor sobre o outro projeto. Ou seja, de certa forma, o Ponto de Fischer se equipara na prática a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Sendo assim, nesse ponto, o VPL (Valor Presente Líquido) dos dois projetos estarão iguais. Por isso, para uma análise de viabilidade é importante estabelecer primeiro o TIR (Taxa Interna de Retorno), junto com o valor do fluxo de caixa de cada projeto